

Análise citogenética de dois marsupiais (Didelphimorphia) da Região Sul da Planície Costeira do Rio Grande do Sul, Brasil

VERGARA, THAÍS M.*; QUINTELA, FERNANDO M.; SANTOS, MAURÍCIO B.; GAVA, ADRIANA; BORN, GUASSENIR G.

* herpetaty@gmail.com

Palavras Chave: marsupiais, cariótipo, citogenética.

Introdução/Objetivos

Lutreolina crassicaudata e *Didelphis albiventris* são didelfídeos de ampla distribuição encontrados também na Planície Costeira do Rio Grande do Sul sendo que o conhecimento da sua citogenética resume-se a poucos trabalhos (Yonenaga-Yassuda *et al.* (1982) e Carvalho *et al.* (2002)).

Considerando a importância das informações citogenéticas, tanto para aspectos taxonômicos como evolutivos este trabalho teve por objetivo o estudo cariotípico das espécies *D. albiventris*, e *L. crassicaudata* de um fragmento de mata de arenosa da Planície Costeira do Rio Grande do Sul.

Metodologia

Foram estudados um macho e uma fêmea de *D. albiventris* e dois machos e uma fêmea de *L. crassicaudata* de um fragmento de mata arenosa ciliar no município do Rio Grande. As coletas foram realizadas com armadilhas metálicas dos tipos trampa e isca suspensa. As preparações cromossômicas foram obtidas segundo Ford e Hammerton (1956). A heterocromatina constitutiva (HC - banda C) foi evidenciada através da técnica de Sumner, 1972. Os cromossomos foram corados com Giemsa a 5% em tampão fosfato pH 6,8. As regiões organizadoras de nucléolos (RONs) visualizadas de acordo com Howell e Black (1980). Os cariótipos foram montados digitalmente.

Resultados e Discussão

L. crassicaudata e *D. albiventris* apresentaram $2n=22$, NF autossômico=20. Todos os cromossomos são acrocêntricos, exceto o X do primeiro que é um metacêntrico. Estes resultados concordam com aqueles relatados por Carvalho *et al.* (2002) em indivíduos coletados em Guaíba, Tocantins e Goiânia e Yonenaga-Yassuda *et al.* (1982) em espécimes oriundos de São Paulo.

L. crassicaudata apresentou HC somente nos cromossomos sexuais sendo o Y totalmente heterocromático e o X com o braço longo totalmente heterocromático. Carvalho *et al.* (2002) encontraram HC na região pericentromérica e telomérica dos dois braços do X e Yonenaga-Yassuda *et al.* (1982), em um braço inteiro e outro com uma banda positiva distal.

Em *D. albiventris* a HC foi encontrada nas regiões centroméricas de todos os cromossomos, inclusive no X, sendo o Y totalmente heterocromático, concordando com Carvalho *et al.* (2002). Yonenaga-Yassuda *et al.* (1982) também encontraram HC nas regiões centroméricas dos autossomos e no X, mas não há relatos de HC para o cromossomo Y.

As RONs foram detectadas nos telômeros dos pares 4 e 5 em *L. crassicaudata*. O mesmo resultado foi descrito por Carvalho *et al.* (2002).

Em *D. albiventris* a RON foi detectada nos telômeros dos pares 5 e 7. Carvalho *et al.* (2002) também encontrou dois pares marcados.

Considerações Finais ou Conclusão

Embora os dados disponíveis na literatura sejam escassos, percebe-se uma tendência de um cariótipo de características mais conservadas para *D. albiventris*. Já *L. crassicaudata* mostra diferenças no bandamento C em comparação com os indivíduos oriundos de São Paulo, podendo ser devidas a rearranjos cromossômicos, como inversões e translocações.

Referências Bibliográficas

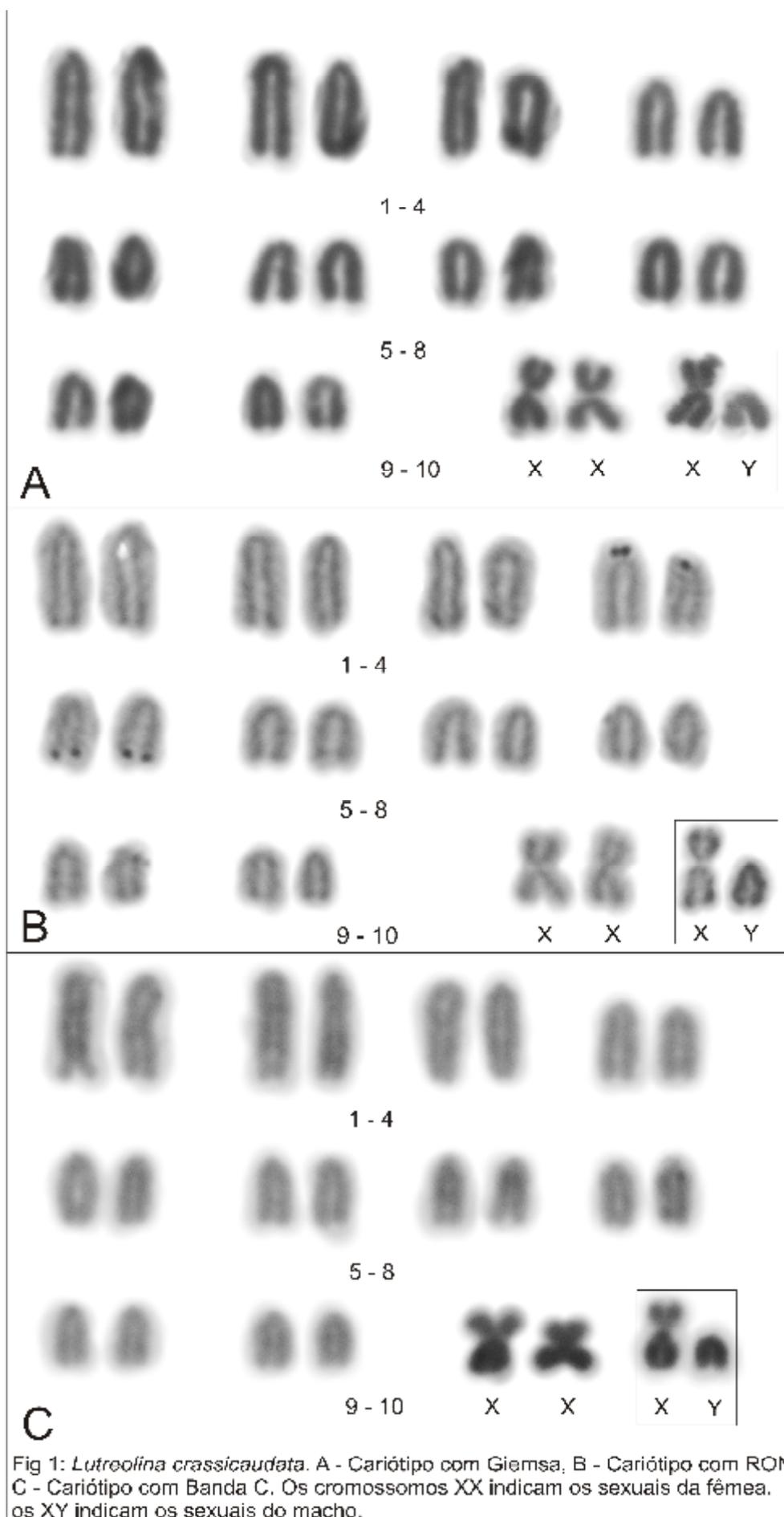
CARVALHO, BA, OLIVEIRA, LFB, NUNES, AP, MATTEVI, MS. Karyotypes of nineteen marsupial species from Brazil. *Journal of Mammalogy*, 83, 1:58–70, 2002.

FORD, CE, HAMERTON, JL. A colchicine, hypotonic citrate, squash sequence for mammalian chromosomes. *Stain Technol.* 31(6):247–251,1956.

HOWELL, WM, BLACK, DA. Controlled silver-staining of nucleolus organizer regions with a protective colloidal developer: a 1-step method. *Experientia*,36,1980

SUMNER, AT. A simple technique for demonstrating centromeric heterochromatin. *Experimental Cell Research*, 75, 1972.

YONENAGA-YASSUDA, Y; KASAHARA, S. SOUZA MJ; L'ABBATE, M. Constitutive heterochromatin, G-bands and nucleolus-organizer regions in four species of Didelphidae (Marsupialia). *Genetica* 58:71–77,1982.



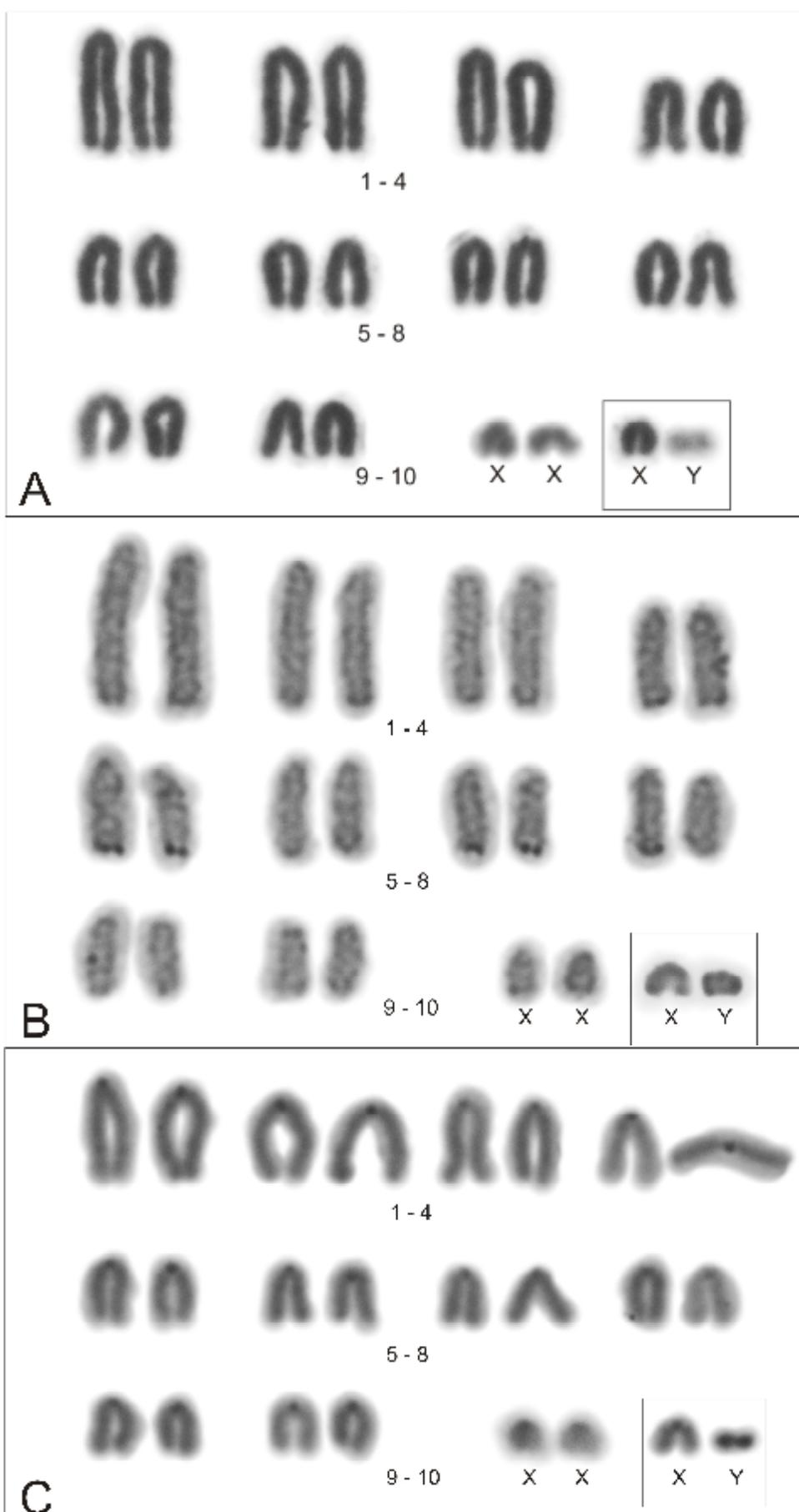


Fig 2: *Didelphis albiventris*. A - Cariótipo com Giemsa, B - Cariótipo com RON, C - Cariótipo com Banda C. Os cromossomos XX indicam os sexuais da fêmea, os XY indicam os sexuais do macho.